

**ADSUMUS**

MARINHA EXÉRCITO AERONÁUTICA

**PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS**

www.cursoadsumus.com.br

Prepare-se para os concursos das Forças armadas. Tenha um futuro promissor na carreira militar.

**Tel: (21) 3885-0390 / 2263-0662**

Matriz: Rua Dr. Nunes, 1283 - Olaria - RJ.  
 Esquina com Av. Brasil, 9001, passarela 14 sentido Centro.  
 CEP 21.021-370  
 CNPJ - 10.680.120/0001-30

Filial: Av. 1º de Março, 125, Centro - RJ.  
 Próximo ao 1º Distrito Naval e a entrada do túnel 450.  
 CEP: 20.010-000  
 CNPJ - 10.680.120/0001-11

## 1º SIMULADO **RM2**

### 03 / DEZEMBRO / 2017

Caro aluno,

1. O presente exercício é mais um evento do Curso **ADSUMUS**, que visa levar aos candidatos inscritos no concurso um elevado número de questões que, sem dúvida, serão de grande valia para os estudos, não só nesse momento, mas também nos dias que antecedem à prova.
2. São 50 questões envolvendo o conteúdo abordado no edital de acordo com as aulas ministradas, com interpretação de texto e uma **REDAÇÃO** de 20 a 30 linhas.
3. As questões foram elaboradas em diferentes graus de dificuldade que, por certo, exigirão dos participantes preparo, paciência e muita concentração.
4. Você está recebendo um caderno de questões, uma folha para redação e um cartão resposta.
5. Marque somente uma alternativa para cada questão.
6. Você terá 4 horas para realizar a prova. O gabarito será divulgado no site do Curso após o evento. **LEMBRAMOS QUE O MAIOR ADVERSÁRIO DOS CANDIDATOS NOS ÚLTIMOS CONCURSOS FOI O TEMPO. PORTANTO, SAIBA ADMINISTRÁ-LO.**
7. O cartão resposta e a redação, devidamente preenchidos com o número de inscrição e o Corpo a que pertence o Candidato, deverão ser entregues ao fiscal ou na secretaria ao ser anunciado o término do tempo.

**BOA PROVA!****TURMAS2018****QOA-AA-AFN:****NOVA TURMA EM OUTUBRO**CENTRO: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h e sábado, de 8h às 18h  
OLARIA: 2ª a 5ª feira, de 18h às 21h e sábado, de 7h às 19h**ESPECIALIZAÇÃO CB FN:****NOVA TURMA SET/2018**

OLARIA: 2ª e 3ª ou 4ª e 5ª feira, de 18h às 21h

**FORMAÇÃO DE SARGENTOS FN:****NOVA TURMA SET/2018**

OLARIA: 2ª e 4ª ou 3ª e 5ª, de 18h às 21h

**EsSA:****TURMA EM MARÇO 2018****QC-IM****NOVA TURMA 04/SET/2018**

OLARIA: sábado, de 8h às 18h

**QT DIREITO / QT INFORMÁTICA / QT ED FISICA / QT PEDAGOGIA INTENSIVO****NOVA TURMA 04/SET/2018**

CENTRO: 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

**CORPO ENGENHEIROS DA MARINHA****NOVA TURMA 04/SET/2018**

CENTRO: 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

**RM2 (OFICIAL):****NOVA TURMA OUT/2018**

CENTRO: sábado, de 8h a 17h

CENTRO: 2ª a 4ª feira, de 18h às 21h

**ATENDIMENTO DAS SECRETARIAS**

OLARIA - de 2ª a 5ª feira, de 8h a 20h, 6ª feira, de 9h a 13h, e Sábado, de 7h a 16h.  
 CENTRO - de 2ª a 5ª feira, de 8h a 20h, 6ª feira, de 9h a 13h, e Sábado, de 7h a 16h.

Texto I - O assassino era o escriba  
 Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.  
 Um pleonasma, o principal predicado de sua vida, regular como um paradigma da 1ª conjugação.  
 Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial, ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito assindético de nos torturar com um aposto.  
 Casou com uma regência.  
 Foi infeliz.  
 Era possessivo como um pronome.  
 E ela era bitransitiva.  
 Tentou ir para os EUA. Não deu.  
 Acharam um artigo na sua bagagem.  
 A interjeição do bigode declinava partículas expletivas, conectivos e agentes da passiva o tempo todo.  
 Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça...

**QUESTÃO 1**

Com relação ao texto, pode-se dizer que ele reúne características que podem levá-lo a ser, predominantemente, chamado de :

- (A) descrição e narração
- (B) narração e dissertação
- (C) instrução e didático
- (D) publicitário e descritivo
- (E) informação e publicitário

**QUESTÃO 2**

Pode-se inferir que a intenção do autor é ...

- (A) ensinar gramática, de forma geral, usando os próprios elementos da mesma para facilitar o entendimento;
- (B) usar palavras bonitas para descrever alguém;
- (C) descrever algo através de uma narrativa realista, com elementos do dia a dia.
- (D) fazer uma analogia, apresentando elementos cômicos, mas focando em como interpretar textos.
- (E) fazer um jogo de palavras que envolve aspectos da Língua Portuguesa e, ao mesmo tempo, fazer um misto de uma descrição com um conto imaginário.

**QUESTÃO 3**

Analisando frases do texto I, em qual das alternativas a palavra em destaque não é um artigo definido ?

- (A) “Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.”
- (B) “Um pleonasma, o principal predicado de sua vida, regular como um paradigma da 1ª conjugação.”
- (C) “Tentou ir para os EUA.”
- (D) “A interjeição do bigode declinava partículas expletivas.”
- (E) Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça...

**QUESTÃO 4**

Retiramos do texto alguns vocábulos. Todos têm valor de adjetivo, EXCETO na alternativa:

- (A) inexistente (linha 01)
- (B) regular (linha02)
- (C) principal (linha 02)
- (D) subordinada (linha 03)
- (E) jeito (linha 04)

**QUESTÃO 5**

“Um pleonasma, o principal predicado de sua vida, regular como um paradigma da 1ª conjugação.” O termo destacado indica comparação. Das alternativas abaixo, só não pode ser usado para substituir corretamente a palavra em destaque:

- (A) tal qual
- (B) conforme
- (C) igual a
- (D) semelhantemente
- (E) tanto quanto

**QUESTÃO 6**

Não se depreende do texto:

- (A) O professor era repetitivo;
- (B) O professor não teve êxito no matrimônio;
- (C) O autor morre no final;
- (D) O narrador participa da história;
- (E) O professor gostava de mandar.

**QUESTÃO 7**

“Raízes não são âncoras... Na vida, nós devemos ter raízes, e não âncoras. Raiz alimenta, âncora imobiliza. Quem tem âncoras, vive apenas a nostalgia e não a saudade. Nostalgia é uma lembrança que dói, saudade é uma lembrança que alegre”

As palavras destacadas são acentuadas, respectivamente, pela mesma razão dos vocábulos encontrados na alternativa:

- (A) balaústre – explícita – pô-lo - anéis
- (B) saúde – matemática – pé - Marajó
- (C) Marataízes – bíceps – sóis - pôr
- (D) táxis – âmbar – céu - herói
- (E) saía – biquíni – sós - céu

**QUESTÃO 8**

“O conhecimento serve para o encanto das pessoas, não para humilhá-las.” As palavra em destaque são formadas, respectivamente, pelo mesmo processo que:

- (A) desvalorizar e entrega
- (B) pureza e venda
- (C) vaga-lume e felicidade
- (D) entrega e ataque
- (E) luta e livramento

**QUESTÃO 09**

“É necessário cuidar da ética para não anestesiarmos a nossa consciência e começarmos a achar que tudo é normal.” Os elementos mórficos em destaque são classificados da mesma forma em:

- (A) bola - loba
- (B) vendêssemos – bolo
- (C) tonta - sofá
- (D) jantasse - seja
- (E) passeava - amam

**QUESTÃO 10**

Se não quiser uma cidade suja, não deposite lixo na urna.  
Mario Sergio Cortella

A palavra “quiser está grafada corretamente com “s”. Das letras abaixo, aquela que apresenta, pelo menos, uma palavra errada quanto à grafia é:

- (A) usucapião – hidrolisar – frisar - maisena
- (B) maisena – pesquisar – extravasar – endeuzar
- (C) pesquisar – catequizar – batizar - pusesse
- (D) usufruto – Neusa – amenizar – extravasar
- (E) maisena – Neusa – catalisador - êxtase

**QUESTÃO 11**

. Cortella disse: “Cuidado com gente que não tem dúvida. Gente que não tem dúvida não é capaz de inovar, de reinventar, não é capaz de fazer de outro modo. Gente que não tem dúvida só é capaz de repetir.” Em qual alternativa a palavra “tem” não possui o mesmo valor semântico ?

- (A) “Hoje tem marmelada ? Tem, sim senhor.”
- (B) Ele tem muitos amigos nas Forças Armadas.
- (C) “O meu amor tem um jeito manso que é só seu...”
- (D) “Posso garantir que a palavra tem o poder de sensibilizar a criança.”
- (E) Aquele homem hoje tem uma função de importância imensa.

**QUESTÃO 12**

“A palavra comemorar remete quase sempre ao verbo festejar; entretanto, comemorar significa “memorar com outros”, ou, em outras palavras, lembrar junto, o que não implica em ser, com exclusividade, uma recordação festiva.” Partindo da definição do significado de “comemorar”, podemos dizer que NÃO segue a mesma linha semântica em relação ao prefixo:

- (A) confraternizar
- (B) congregar
- (C) conluio
- (D) contrato
- (E) compactuar

**QUESTÃO 13**

“Ética é o conjunto de valores e princípios que nós usamos para decidir as três grandes questões da vida: ‘Quero?’, ‘Devo?’, ‘Posso?’. Tem coisa que eu quero mas não devo, tem coisa que eu devo mas não posso e tem coisa que eu posso, mas não quero.”

Do texto, está incorreta a assertiva:

- (A) Ética é substantivo abstrato, simples e derivado;
- (B) O “o” final dos verbos “quero, devo e posso” não são vogais temáticas;
- (C) “Tem” poderia ser trocado sem alteração de sentido por “há”
- (D) “Tem” é linguagem coloquial e se usássemos “há” estaria em uma forma mais culta;
- (E) “da vida” é uma locução adjetiva.

**QUESTÃO 14**

“É necessário fazer outras perguntas, ir atrás das indagações que produzem o novo saber, observar com outros olhares através da história pessoal e coletiva, evitando a empáfia daqueles e daquelas que supõem já estar de posse do conhecimento e da certeza.”

As palavras em destaque estão no plural. Segue o mesmo padrão de formação do plural:

- (A) arroz - cidadão
- (B) luz - mão
- (C) major – capitão
- (D) coronel - melão
- (E) gravidez – importação

**QUESTÃO 15**

“Os ausentes nunca têm razão”. Embora pudessem estar com alguma razão, eles a perdem pelo fato de se ausentarem. Mario Sergio Cortella  
A palavra em destaque é formada por:

- (A) composição por justaposição
- (B) composição por aglutinação
- (C) derivação regressiva
- (D) derivação imprópria
- (E) derivação parassintética

**QUESTÃO 16**

VOCÊ É VOLÚVEL OU É VELHO?

Adotar todas as mudanças é ser volúvel!

Recusar todas é ser velho!

Portanto é preciso equilibrar essa condição.”

As palavras destacadas são grafadas com ‘Ç’. Tal fato também ocorre também no preenchimento das lacunas das alternativas abaixo, exceto em UMA das palavras que está em:

- (A) cache \_\_\_ a – bagun \_\_\_ a e mi \_\_\_ anga ;
- (B) a \_\_\_ afrão, a \_\_\_ ude , ara \_\_\_ á ;
- (C) mu \_\_\_ ulmano, a \_\_\_ aí ,
- (D) mela \_\_\_ o, morma \_\_\_ o , endere \_\_\_ o ;
- (E) caro \_\_\_ o , can \_\_\_ aço, pan \_\_\_ a.

**QUESTÃO 17**

Observe os versos:

O amor é infinito, e cabe num coração.

O perdão é ilimitado, e cabe em uma lágrima e em um abraço.

A paixão é imensa, e cabe em um beijo.

Assinale a alternativa cuja sequência preenche corretamente as lacunas das assertivas abaixo.

I- Nos três versos, a conjunção e, que está sublinhada, ao ligar orações, estabelece uma relação de \_\_\_\_\_ pois liga ideias/fatos de sentidos \_\_\_\_\_.

II- A conjunção \_\_\_\_\_ poderia substituir a conjunção “e” sem alterar o sentido estabelecido.

III- No trecho “uma lágrima e um abraço”, a conjunção “e” tem valor de \_\_\_\_\_.

- (A) conclusão, complementares, nem, adição.
- (B) adição, idênticos, portanto, oposição.
- (C) oposição, opostos, mas, adição.
- (D) explicação, idênticos, pois, oposição.
- (E) adição, complementares, mas também, adição

**QUESTÃO 18**

A ausência do acento gráfico pode modificar a classe gramatical de uma palavra. Em qual das alternativas há uma palavra que, se não for acentuada, deixa de ser um substantivo e passa a ser um verbo?

- (A) inocência, marés, frequência
- (B) carência, fragrância, polícia
- (C) comício, fascínio, decência
- (D) palácio, domínio, ciência
- (E) ai, ciúme, saúva

**QUESTÃO 19**

Leia o texto:

Cidadezinha cheia de graça  
Tão pequenina que até causa dó!  
Com seus burricos a pastar na praça  
Sua igreja de uma torre só.

Em relação aos substantivos que aparecem no texto, assinale a alternativa com a afirmação correta.

- (A) Aparecem no texto quatro substantivos flexionados no grau diminutivo: cidadezinha, pequenina, burricos, igreja.
- (B) O substantivo “burricos” está flexionado no grau diminutivo, na forma sintética.
- (C) No terceiro verso, aparecem três substantivos: “burricos”, “pastar”, “praça”.
- (D) A palavra “dó” é um substantivo feminino.
- (E) “cidadezinha” está no texto em sentido pejorativo.

**QUESTÃO 20**

Observe: “Não digo que o pai ficou com orgulho dos meninos, porque o nosso Adriano não era propriamente menino.”  
Considerando o período acima, não se pode afirmar que

- (A) “meninos” é um substantivo concreto, comum e simples.
- (B) “propriamente” é um adjetivo.
- (C) “nosso” é um pronome adjetivo.
- (D) “com orgulho” é uma locução adjetiva.
- (E) “orgulho”, analisado isoladamente seria substantivo abstrato.

**QUESTÃO 21**

Recoloque os termos retirados do poema abaixo, observando, pelo significado que assumem no contexto em que se inserem, a correta e respectiva grafia.

“..... imagens delirantes  
Maísa podia não gostar  
..... o poema” (Manuel Bandeira)

- (A) Cacei, cacei
- (B) Caçei, cassei
- (C) Cassei, cacei
- (D) Cacei, cassei
- (E) Cassei, cassei

**QUESTÃO 22**

No texto abaixo, algumas palavras apresentam erro de grafia.

“Já no terceiro milênio, o homem ainda não conseguiu resolver graves problemas que preocupam a todos. Grande parte da população vive em condições subumanas. Em contrapartida, poucos privilegiados têm seus direitos respeitados, suas necessidades básicas garantidas. Esse é o resultado de uma civilização que ainda está longe de atingir um grau de consciência elevado o bastante que de fato a coloque num nível superior de evolução.”

Marque a alternativa que contém todas essas palavras.

- (A) privilegiados - necessidades - consciência
- (B) contrapartida - civilização - necessidades
- (C) subumanas - privilegiados - civilização
- (D) subumanas - contrapartida - consciência
- (E) evolução - preocupam - privilegiados

**QUESTÃO 23**

No mesmo trecho acima, contrapartida foi escrita corretamente sem hífen. Também estão corretas por serem escritas sem hífen:

- (A) contrafilé - pseudomédico - contrarregra
- (B) autoescola - microondas - antiinflamatório
- (C) superherói - prévestibular - prócardíaco
- (D) contrarreforma - estraconjugal - subreitor
- (E) intracraniano - neoadacadêmico - contraalmirante

**QUESTÃO 24**

Leia os versos abaixo e, em seguida, assinale a alternativa com a afirmação correta.

O tempo é ainda de fezes  
O tempo pobre (...)  
O sol consola os doentes, não os renova. (...)  
Uma flor nasceu na rua!  
Passam de longe, bondes, ônibus  
Sento-me no chão da capital e lentamente  
Passo a mão nessa forma insegura (...)  
É feia, mas é uma flor.  
Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.

- (A) Quanto à flexão de gênero, doentes, no texto, classifica-se como substantivo comum de dois gêneros.
- (B) O substantivo fezes, embora termine em -s, pode ser empregado no singular ou no plural.
- (C) São substantivos próprios: flor, mão, sol e rua.
- (D) No último verso, todos os substantivos são abstratos.
- (E) Em: “Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio.” Todos os substantivos são abstratos

**QUESTÃO 25**

Em qual alternativa não há erro de grafia?

- (A) O adolescente precisa se concientizar de que as drogas podem levá-lo à desgraça.
- (B) Tudo estava quieto naquele momento, mas derrepente um estrondo pertubou a todos da sala.
- (C) Alguns trabalhadores daquela siderúrgica não entenderam por que deveriam paralisar a produção ontem.
- (D) O descanso no domingo é fundamental para revigorarmos as energias, porisso não devemos abrir mão dele.
- (E) A pretenção salarial é de mil e Du



**QUESTÃO 26**

O mar sempre teve uma importância fundamental na história do Brasil. Do mar, de Portugal, vieram as expedições destinadas a descoberta, proteção e desenvolvimento do Brasil. Marque abaixo uma expedição que tenha tido como finalidade principal a defesa das terras do Brasil contra as ações estrangeiras.

- (A) A expedição da naval de Estácio de Sá, que trouxe reforços de Portugal para a expulsão dos franceses do Maranhão em 1615.
- (B) A ação naval empreendida pelo Almirante e Governador do Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá e Benevides, para a expulsão dos holandeses de Salvador, Bahia, em 1625 conhecida como Jornada dos Vassalos.
- (C) As expedições navais comandadas por Cristóvão Jaques que, entre 1516 e 1528, enfrentaram ações de contrabandistas estrangeiros na costa do Brasil.
- (D) A Esquadra de 1500, sob comando de Pedro Álvares Cabral, que, ao tomar posse do Brasil, imediatamente após iniciou os mecanismos de defesa e proteção das terras portuguesas na América.
- (E) A expedição naval de Men de Sá, que em 1560 expulsou definitivamente os franceses da Baía da Guanabara, fundando logo após a cidade Rio de Janeiro.

**QUESTÃO 27**

No período regencial de D. Pedro II, o mar novamente foi o caminho natural para o transporte de tropas para as províncias insurgentes que ameaçavam se separar do Império. Naquela ocasião, as estradas que ligavam as principais cidades do Brasil eram muito rudimentares, daí a enorme importância estratégica que o mar adquiriu mais uma vez. Qual sublevação separatista regencial abaixo ocorreu na área Norte do Brasil entre os anos de 1838 e 1841?

- (A) Farrroupilha, onde as ações do Almirante Grenfell foram fundamentais.
- (B) A Cabanagem, no Maranhão, combatida pela eficiente ação do Almirante Visconde de Inhaúma.
- (C) A Balaiada, cuja a Divisão Naval que atuou na região estava sob as ordens do futuro Almirante Tamandaré.
- (D) A Praieira, onde o Almirante Inhaúma agiu energicamente a favor da integridade do território brasileiro.
- (E) A Sabinada, revolta provincial que ocorreu no Rio Grande do Sul, atendendo aos anseios do povo.

**QUESTÃO 28**

Durante o século XV, os portugueses decidiram que deveriam prosperar negociando diretamente com o Oriente através do mar. Até então, as mercadorias do Oriente, inclusive as especiarias, eram trazidas por caravanas árabes até o mar Mediterrâneo, onde eram compradas pelos italianos, que revendiam na Europa. Para alcançar um bom êxito, nesse ambicioso projeto de interesse nacional de Portugal, foi necessário explorar a costa da África no Oceano Atlântico, sendo a primeira conquista portuguesa na busca do caminho para as Índias a

- (A) descoberta da América em 1492.
- (B) tomada da cidade de Ceuta, em 1415, no Norte da África.
- (C) descoberta do Cabo das Tormentas no Norte da África, em 1488, por Bartolomeu Dias.
- (D) conquista de Calecute, na África, por Vasco da Gama em 1415.
- (E) descoberta do Cabo da Boa Esperança no Sul da África, em 1488, por Bartolomeu Dias.

**QUESTÃO 29**

Sobre o Tratado de Tordesilhas, assinado entre Portugal e Espanha em 7 de junho de 1494, é correto afirmar que

- (A) o papa Alexandre VI, através das bulas papais, concedeu à Portugal os direitos sobre as terras achadas por seus navegadores a Ocidente do meridiano traçado a cem léguas a oeste das Ilhas dos Açores e de Cabo Verde.
- (B) o Tratado garantiu à coroa portuguesa as terras que viessem a ser descobertas até 370 léguas a oeste do Arquipélago de Cabo Verde.
- (C) D. João II, rei de Portugal, abalado com as notícias trazidas por Colombo da chegada às Índias em 1492, cogitou em mandar uma expedição em direção às terras recém descobertas para garantir o direito de posse a Espanha.
- (D) os portugueses discordaram da proposta inicial de Tordesilhas e novas negociações resultaram na assinatura do Tratado que fixou as terras portuguesas a Oeste da linha traçada como marco divisório.
- (E) as terras situadas até o limite da Linha de Tordesilhas pertenceriam à Espanha.

**QUESTÃO 30**

Durante a Guerra da Independência do Brasil, a então recém-criada Esquadra brasileira teve papel primordial nas mãos do Primeiro Almirante Lorde Thomas Cochrane, bloqueando os portos conflagrados e combatendo os lusitanos. As tropas de Dom Pedro I, que lutaram contra as juntas governativas – aliadas das Cortes (parlamento) portuguesas – foram transportadas pelo mar. Onde ocorreu a primeira ação naval da Marinha do Brasil?

- (A) Na Banda Oriental, onde ocorreu o Combate Naval de Montevideu sob comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Pedro Antonio Nunes.
- (B) No Grão-Pará, em Belém, onde a atuação da força naval ocorreu sob ordens do Oficial inglês John Pascoe Grenfell.
- (C) Na Província Cisplatina, em Montevideu, com nossa Visão Naval sob ordens do Primeiro Almirante Lorde Thomas Cochrane.
- (D) Em São Luís, MA, onde o Almirante Tamandaré comandou as operações fluviais que foram vencedoras.
- (E) Em Salvador, BA, onde apesar das ações navais brasileiras terem sido atrapalhadas pela presença de portugueses a bordo de nossos navios, o Primeiro Almirante Lorde Thomas Cochrane obteve sucesso.

## QUESTÃO 31

O primeiro método de construção de embarcações, utilizado desde a canoa de tábuas, é chamado de "costado rígido". A tecnologia da utilização da madeira como matéria prima para a construção naval é complicada. É preciso conhecer que qualidade de madeira usar, obedecer à época e à hora certa para cortar as árvores; armazenar as toras corretamente, secas ou submersas, e trabalhá-las conforme suas características físicas. Devido ao desenvolvimento da construção naval em Portugal, os lusitanos optaram para a construção de seus navios pelo método de

- (A) "esqueleto rígido", após uma longa evolução que durou mais de mil anos.
- (B) "quilha", o que tornava os navios mais capazes de navegar.
- (C) "velas latinas", o que permitia a navegação em qualquer direção e sentido.
- (D) "arsenal", onde era possível, também, reforçar a estrutura externa do navio.
- (E) "esqueleto flexível", o que tornava o navio capaz de realizar qualquer atividade marítima.

## QUESTÃO 32

Qual das expedições navais abaixo relacionadas foi a principal responsável pelo reconhecimento da costa brasileira?

- (A) A expedição de Pedro Álvares Cabral, que partiu de Portugal em 9/3/1500 com treze navios e realizou a descoberta do Brasil.
- (B) A expedição de 1502/1503, Comandada por Fernando de Noronha e formada por um consórcio de cristãos novos.
- (C) A expedição de Martin Afonso de Souza, que, sendo a primeira do gênero no Brasil, logo nos primeiros anos após o descobrimento mapeou os principais acidentes geográficos brasileiros.
- (D) A expedição de 1501/1502, composta de três caravelas, comandada por Gonçalo Coelho tendo a companhia de Américo Vespúcio.
- (E) A expedição Guarda Costa de 1516, comandada por Américo Vespúcio e responsável pela identificação de localidades como a Baía de Todos os Santos e da Guanabara.

## QUESTÃO 33

Os portugueses desenvolveram e utilizaram caravelas para explorações; naus como navios mercantes para o comércio; e galeões como navios de guerra. Mas isso só não bastava para chegar com sucesso ao porto de destino. A navegação, quando se mantém terra à vista, é feita observando pontos geográficos de terra para saber a posição do navio em relação à costa. Quando não se avista mais a terra, o mar e o céu se encontram no horizonte a toda volta, é necessário saber em que direção o navio segue e a posição em que se está em relação à superfície do globo terrestre. Foi necessário, portanto, desenvolver instrumentos capazes de auxiliar a navegação, sendo uma EXCEÇÃO qual instrumento abaixo relacionado?

- (A) A bússola, para indicar a direção do navio.
- (B) O astrolábio, para indicar a latitude.
- (C) O cronômetro, para indicar a longitude.
- (D) A agulha de marear, para indicar a direção do navio.
- (E) A funda, para indicar a direção do navio.

## QUESTÃO 34

Os franceses começaram a frequentar nosso litoral desde os primeiros anos do Brasil, comercializando o pau-brasil clandestinamente com os índios. Portugal procurou, a princípio, usar de mecanismos diplomáticos, encaminhando várias reclamações ao governo francês na esperança de que o mesmo coibisse esse comércio clandestino, mas nunca obteve os resultados satisfatórios. Mais tarde, em meados do século XVI, os franceses tentaram uma ocupação permanente de terras brasileiras, sendo o núcleo de colonização

- (A) fundado por Daniel de la Touche de la Ravardière e Nicolau de Harlay de Sancy, no Maranhão, em 1612.
- (B) batizado de França Equinocial e instalado no Rio de Janeiro em 1710, sob comando francês de Duclerc.
- (C) denominado de França Antártica, comandado por Nicolau Durand de Villegagnon, instalado na baía da Guanabara em 1555.
- (D) fundado por Daniel de la Touche, instalado em São Luís do Maranhão, após a construção do Forte de Coligny, em homenagem ao almirante francês Gaspar de Coligny que lhe apoiara.
- (E) batizado de França Equinocial e instalado no Rio de Janeiro em 1711, sob comando francês de Duguay-Trouin.

## QUESTÃO 35

A vida a bordo dos navios veleiros era muito difícil. O trabalho a bordo, com as manobras de pano, muitas vezes durante tempestades, exigia bastante esforço físico e era arriscado. A vida em terra também não era fácil. O trabalho podia ser fatigante e o ambiente insalubre. Desconhecia-se a causa de muitas doenças. Havia pouco conhecimento sobre uma dieta alimentar adequada e a medicina da época era muito deficiente. Entre as doenças mais comuns para o pessoal marítimo da época das grandes navegações, merece destaque

- (A) a escarlatina, por falta de vitamina "B" na alimentação, pela falta de verduras, legumes e frutas frescas na alimentação a bordo dos navios.
- (B) a gripe, provocada pela aglutinação de pessoas em espaços confinados nos navios.
- (C) o escorbuto, doença que causou a morte de muitos marinheiros nas longas estadias no mar por falta de vitamina "C" na alimentação.
- (D) o alcoolismo, devido ao consumo excessivo de bebidas alcólicas para suportar a fome a bordo dos navios que não tinham frigoríficas para a conservação dos alimentos.
- (E) as infecções respiratórias, provocada pela aglutinação de pessoas em espaços confinados nos navios.

**QUESTÃO 36**

O pioneirismo português ao assumir a liderança do processo de expansão marítima europeia no final do século XIV, encontra explicação em acontecimentos decisivos, EXCETO:

- (A) o país estava com suas fronteiras estabelecidas, após as guerras da Reconquista, e em paz.
- (B) Portugal foi o primeiro estado europeu moderno, politicamente centralizado, após a vitória militar contra os reinos vizinhos de Leão e Castela.
- (C) Portugal foi a primeira nação a conseguir quebrar o monopólio exercido pelas cidades de Gênova e Veneza sobre as rotas de comércio com a Ásia, que seguiam através do Mediterrâneo.
- (D) a expansão ultramarina portuguesa ensejou uma aliança entre setores mercantis e a nobreza, tendo o Estado o controle e direção de tal empreendimento.
- (E) a vitória militar contra a Espanha e a França, permitindo, inclusive, Portugal estabelecer a primeira divisão mundial de rotas marítimas, conhecida como Tratado de Tordesilhas.

**QUESTÃO 37**

Os portugueses, no século XV, iniciaram a aventura das Grandes Navegações, que não somente levou ao Descobrimto do Brasil, mas também transformou o mundo. Os oceanos, que antes eram obstáculos entre os povos da Terra, tornaram-se vias de comunicação entre eles. As expedições portuguesas tinham como objetivo principal?

- (A) A descoberta do Brasil, objetivo alcançado ainda dentro do século XV.
- (B) A busca de uma passagem entre o oceano Atlântico e o Pacífico, fato este alcançado por Bartolomeu Dias em 1488.
- (C) A chegada às Índias, navegando-se ao longo da costa africana, sempre na direção do Oriente, em busca das especiarias.
- (D) A conquistas de terras para iniciarem a produção de especiarias como o cravo, a pimenta e a canela.
- (E) A descoberta da América, onde o navegador Cristóvão Colombo conquistou a rota para as Índias.

**QUESTÃO 38**

A formação da Marinha Imperial brasileira está vinculada ao processo de Independência do Brasil em 1822. Qual afirmativa abaixo está correta sobre a criação de nossa primeira Esquadra?

- (A) Nossa primeira Esquadra foi construída em um intenso trabalho do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro sob orientação de Oficiais ingleses, como o Almirante Lorde Thomas Cochrane.
- (B) As lacunas de pessoal encontradas nos corpos de oficiais e praças, foram completadas com a contratação de estrangeiros, sobretudo experientes remanescentes da Marinha francesa.
- (C) A Esquadra brasileira impediria que chegassem aos portos das cidades brasileiras ocupadas pelos portugueses os reforços ingleses que Portugal enviase, interceptando e combatendo os navios que os trouxessem.
- (D) Sob a orientação do Ministro do Interior e dos Negócios Estrangeiros José Bonifácio de Andrada e Silva, a formação de nossa primeira Esquadra se deu em regime de urgência.
- (E) Além dos navios tomados dos portugueses, nossa primeira esquadra também foi montada com navios comprados tanto pelo governo inglês como por subscrição pública.

**QUESTÃO 39**

Entre os antecedentes da vinda Família Imperial portuguesa para o Brasil, temos

- (A) as guerras napoleônicas (1804-1815), com a derrota da Marinha francesa na Batalha de Trafalgar (1805) para a Marinha inglesa.
- (B) a invasão do território português por tropas inglesas em 1807, onde o Conselho de Estado, com o Príncipe Regente D. João, acordou na retirada para o Brasil de toda a Família Real.
- (C) a Revolução Francesa (1789-1799), que colocou no poder o General Junot, responsável pela invasão de Portugal em 1807.
- (D) os acordos diplomáticos feitos entre D. João e Napoleão Bonaparte, quebrados pela Inglaterra com o Bloqueio Continental inglês em Trafalgar em 1805.
- (E) as guerras napoleônicas (1804-1815), com a guerra econômica da Inglaterra contra a França, a partir do Bloqueio Continental inglês em 1806.

**QUESTÃO 40**

Entre os diversos tratados de fronteiras ocorridos entre Portugal e Espanha ao longo do século XVIII, está o tratado de Madri de 1750. Esses tratados versaram principalmente sobre a região Sul, onde o fator principal de disputa estava o controle sobre a

- (A) bacia platina, devido aos rios Solimões, Madeira e Mamoré, importantes para acesso ao interior de São Paulo.
- (B) bacia amazônica, onde os rios Apa, Branco e Ivinhema eram motivos de discórdia entre os países platinos.
- (C) bacia platina, em rios como o Uruguai, Paraná e Paraguai, que eram necessários para acesso às regiões interiores das colônias espanholas e da colônia Brasil.
- (D) bacia do São Francisco, devido aos rios Solimões, Madeira e Mamoré, que eram motivos de discórdia entre os países platinos.
- (E) bacia platina, onde os rios Apa e Branco eram utilizados para acesso às regiões mineradoras espanholas na Amazônia Oriental.



**QUESTÃO 41**

Após a ocupação do Maranhão, os portugueses resolveram dirigir sua atenção para os invasores da foz do Amazonas, enviando uma expedição que fundou o Forte do Presépio, origem da cidade de Belém, para servir de base para suas ações militares. A fundação do Forte do Presépio se deu em qual contexto abaixo?

- (A) Durante as ações militares portuguesas para a expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, a Insurreição Pernambucana agiu permanentemente na região apoiando as ações militares e patrulhando os rios, o que garantiu para Portugal o controle marítimo da Amazônia.
- (B) Após a expulsão dos franceses do Maranhão, a partir das ações de Jerônimo de Albuquerque. A ocupação da região juntamente com a criação de uma flotilha de embarcações para patrulhar os rios amazônicos, garantiu a expulsão dos estrangeiros e a posse da Amazônia Oriental para Portugal.
- (C) A criação do Forte do Presépio e a fundação da cidade de Belém no Pará asseguraram para Portugal uma saída segura para o Oceano Pacífico, fato que era buscado pelas nações que realizavam estabelecimentos na região amazônica, estando entre as nações ingleses, holandeses e irlandeses.
- (D) Durante a Insurreição Pernambucana, entre os anos de 1612 e 1615, os holandeses foram expulsos da região, o que abriu espaço para a fundação do Forte do Presépio, legitimando as ações portuguesas em detrimento de estrangeiros que tentavam fundar colônias ao longo do rio Amazonas.
- (E) O principal fator de busca na bacia fluvial do Amazonas era de um caminho que permitisse acesso às regiões mineradoras espanholas de prata. Todas as pretensões de nações como ingleses, holandeses e irlandeses alcançaram seus objetivos.

**QUESTÃO 42**

Nas Guerras de Independência do Brasil, após a vitória sobre os portugueses na Bahia, a Esquadra brasileira empreendeu a perseguição dos navios portugueses sob quais condições?

- (A) O Almirante Cochrane, comandando a Esquadra brasileira, seguiu o comboio português garantindo a segurança deles até o arquipélago de Fernando de Noronha.
- (B) O Capitão-de-Fragata John Taylor, comandando a Fragata Niterói, fustigou o comboio português até a foz do Rio Tejo.
- (C) O comandante brasileiro, Félix dos Campos, que havia bloqueado a entrada do porto de Salvador, perseguiu os navios portugueses até a localidade de Niterói, no Rio de Janeiro.
- (D) Após acordos firmados com os portugueses que levaram eles a se renderem em 2 de julho de 1823, o Almirante Cochrane acompanhou os portugueses até o porto de São Luís, no Maranhão.
- (E) O oficial inglês John Pascoe Grenfell, a serviço da Marinha do Brasil, perseguiu os navios portugueses a bordo da nau Pedro I até a entrada do rio Tejo em Portugal.

**QUESTÃO 43**

Ainda no reinado de D. Pedro I, uma revolta na Província de Pernambuco colocou em perigo a integridade territorial do Império. A Marinha atuou contra a Confederação do Equador a partir de abril de 1824. Porém, o aumento do combate à revolta só se deu com o envio da Força Naval comandada por Lorde Thomas Cochrane. Qual outro evento encontramos sobre o tema Revolta na localidade de Pernambuco no século XIX?

- (A) Revolução Praieira, regencial, contra o governo do Regente Feijó.
- (B) Revolução Pernambucana de 1817, contra o governo português de D. João VI.
- (C) Tomada de Recife, em 1630, contra o governo espanhol de Felipe II.
- (D) Revolta dos Mascates, entre 1810 e 1811, contra o governo português de Maria I.
- (E) Revolta dos Malês, em 1835, contra a Regência do padre Feijó.

**QUESTÃO 44**

Diante da invasão do território continental português pelas tropas do General Junot, D. João assinou, a 10 de maio de 1808, manifesto declarando guerra à França. Como a guerra não poderia ser levada a cabo no território europeu, D. João determinou

- (A) que fosse criada a Marinha do Brasil, e que, após sua montagem, esta esquadra deveria atacar Paris e libertar Portugal.
- (B) A tomada da província Cisplatina, território francês mais perto do Brasil, servindo esta ação militar para elevar o moral das tropas portuguesas.
- (C) que fosse montada uma força naval que deveria ocupar o território da Guiana Francesa e submeter sua capital, Caiena, fato este consumado em 12 de janeiro de 1809.
- (D) que a armada portuguesa sediada no Brasil se unisse a armada inglesa sob comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra inglês James Lucas Yeo e retomasse o controle de Lisboa investindo contra os franceses.
- (E) que fosse criada uma força naval no Brasil, e que esta esquadra deveria atacar libertar Portugal a partir da retomada de Lisboa.

**QUESTÃO 45**

O Brasil recém-independente envolveu-se numa guerra com as Províncias Unidas do Rio da Prata, atual Argentina, pela posse da então Província brasileira da Cisplatina, atual República Oriental do Uruguai, anexada ainda por D. João VI, em 1821. Sobre este conflito externo brasileiro, é correto afirmar que

- (A) incentivada pela Inglaterra, a Argentina iniciou este conflito com a invasão do território brasileiro de Uruguaiana.
- (B) a Guerra Cisplatina, cujo principal palco foi o Estuário do Rio da Prata, teve como primeiro embate entre as forças navais o Combate de Colares.
- (C) a primeira ação naval argentina, que contava com oficiais ingleses entre os seus combatentes, foi o bloqueio da cidade de Uruguaiana na província Cisplatina.
- (D) apesar desta guerra ter sido de resultados gerais desfavoráveis ao Brasil, conseguimos no final do conflito a anexação da província ao território brasileiro.
- (E) incentivada pela Inglaterra, o Brasil iniciou este conflito com a invasão do território argentino de Los Pozos em Buenos Aires.



**QUESTÃO 46**

A 1 de abril de 1823, a Esquadra brasileira deixava a Baía de Guanabara com destino à Bahia, para bloquear Salvador e dar combate às forças navais portuguesas que lá se concentravam sob o comando do

- (A) General Pierre Labatut.
- (B) Capitão-de-Fragata John Taylor.
- (C) Capitão-Tenente John Pascoe Grenfell.
- (D) Chefe-de-Divisão Félix dos Campos.
- (E) Almirante Nelson.

**QUESTÃO 47**

Durante o período colonial brasileiro, diversos estrangeiros realizaram ataques e pilhagens em áreas nacionais com a clara intenção de obter lucros e vantagens com ações piratas e corsárias. Um exemplo de ação corsária foi o ataque a cidade

- (A) de Salvador, BA, impetrado pelos holandeses entre 1624 e 1625.
- (B) do Rio de Janeiro, RJ, em 1710, onde o corsário francês Duclerc obteve a vitória e fustigou a cidade com seus canhões.
- (C) de Belém, PA, quando franceses, sob comando de Villegagnon, realizaram o ataque denominado de França Equinocial.
- (D) de São Luís, MA, onde, no evento França Antártica, o Almirante Coligny tomou os bens da população local.
- (E) do Rio de Janeiro, RJ, em 1711, onde o corsário francês Duguay-Trouin obteve a vitória cobrando, inclusive, resgate dos habitantes da cidade.

**QUESTÃO 48**

em 7 de novembro de 1847, saiu de Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, uma força naval comandada por Salvador Correia de Sá e Benevides, com o propósito de libertar Angola, na África, do domínio holandês e recolocar a região sob controle português. Em maio de 1848 a armada de Salvador de Sá partiu do Rio de Janeiro e já em novembro daquele ano chegou a notícia da vitória de Salvador de Sá com a rendição dos holandeses em Angola. Esta expedição naval ficou conhecida por ser a

- (A) primeira expedição naval portuguesa a obter sucesso contra estrangeiros no Brasil, tendo em vista que Salvador de Sá providenciou também a defesa da cidade do Rio de Janeiro contra os holandeses.
- (B) maio armada montada por Portugal em toda sua história marítima, devido a quantidade aproximada de vinte navios e 1800 homens de guarnição.
- (C) última viagem feita por Salvador de Sá, já que o comandante português faleceu nos combates ocorridos durante a viagem contra corsários holandeses que esperavam pelos navios portugueses.
- (D) primeira projeção brasileira de poder para o exterior, pois o Rio de Janeiro foi a base para a libertação de Angola e muitos brasileiros participaram da luta, inclusive índios.
- (E) armada que sofreu primeiro uma grande derrota naval antes de obter o sucesso final, devido a ter perdido os combates contra os holandeses no Rio de Janeiro e em Salvador antes da travessia do Atlântico.

**QUESTÃO 49**

Em 1629, a Companhia das Índias Ocidentais resolveu dirigir seus esforços para Pernambuco em vez de tentar reconquistar a Bahia, de onde haviam sido expulsos quatro anos antes. Conduzia a nova expedição, uma armada de 56 navios, fortemente artilhados, trazendo 3500 tripulantes e 3000 soldados, o General-do-Mar Wendrich Corneliszoon Lonck, que conquistaram Recife e Olinda em 1630. Contra eles, com uma certa morosidade, o rei da Espanha enviou

- (A) uma força naval luso-espanhola, que em 3 de setembro de 1631 enfrentou a armada holandesa próximo ao arquipélago de abrolhos.
- (B) o Conde da Torre, que em 1640 enfrentou os holandeses e foi vitorioso, permitindo a sua vitória a expansão das conquistas espanholas no Nordeste brasileiro.
- (C) o Governador Teles da Silva, com auxílio de Salvador Correia de Sá e Benevides, com um plano para ocupar Recife em 1644. Essa armada espanhola foi conhecida como Jornada do Galeão.
- (D) Antônio Teles de Menezes, comandante da "Armada de Socorro do Brasil", uma armada espanhola que em 1647 chegou a Salvador, BA, para proteger a capital da colônia.
- (E) o Conde da Torre, que em 1640 enfrentou os holandeses e foi vitorioso, permitindo a sua vitória a expansão das conquistas portuguesas no Nordeste brasileiro.

**QUESTÃO 50**

No período regencial, o conturbado ambiente político da Corte se refletiu nas províncias do Império em movimentos armados que explodiram por todos os principais centros regionais, desde 1831 até os anos de consolidação do reinado de D. Pedro II. Em todas estas revoltas, a Marinha não enfrentou nenhum grande inimigo no mar, sendo a principal revolta regencial

- (A) a Cabanagem, no Grão-Pará, que se generalizou em 1835 e foi combatida pelo Chefe-de-Divisão John Pascoe Grenfell.
- (B) a Sabinada, revolta que eclodiu contra a autoridade da Regência no Rio Grande do Sul, de 1837 e 1838.
- (C) a Balaiada, agitação que tomou conta das Províncias de Pernambuco, entre 1838 e 1841, combatida pelo Capitão-de-Fragata Joaquim José Ignácio, o futuro Visconde de Inhaúma.
- (D) a Guerra dos Farrapos, entre 1835 e 1845, onde foram combatidas as forças navais rebeldes pelo Chefe-de-Divisão John Pascoe Grenfell.
- (E) a Praieira, revolta ocorrida no Maranhão em novembro de 1848 e combatida pelo Capitão-Tenente Joaquim Marques Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré, nomeado comandante da Força Naval em operação contra os insurretos.